

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CADEIAS PRODUTIVAS ENTRE 2012 E 2018

Jamaika Prado\*  
Gisele Gonçalves Brito\*\*  
Isabella Oliveira Martins\*\*\*  
Marcelo Lacerda Rezende\*\*\*\*

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é desenvolver um levantamento da produção científica brasileira sobre cadeias produtivas no Portal de Periódicos CAPES, de janeiro de 2012 a junho de 2018, identificando as áreas de inserção, as principais revistas, o ano de publicação, o método, a abordagem e o conceito de cadeia produtiva de cada trabalho. A abordagem usada foi a revisão sistemática. Após algumas filtragens, a amostra ficou composta por 53 artigos, dos quais a maioria utilizou a metodologia de descrição e estudo das interações do sistema produtivo. Quanto às áreas, tem-se que pecuária, agricultura e alimentos são as mais pesquisadas. Tal resultado evidencia que o conceito de cadeia produtiva, que nasceu atrelado à agricultura, embora tenha sido expandido a outras áreas nos últimos anos, continua fortemente ligado a esta área. Além disso, ficou evidente a dispersão dos artigos, uma vez que não há um periódico concentrando um grande número de publicações sobre

---

\* Doutoranda em Economia Aplicada pela UFJF/MG. Mestra pela Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL.

\*\* Mestra pela Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG e Analista de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

\*\*\* Mestra pela Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG.

\*\*\*\* Doutor em Economia Aplicada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz - Universidade de São Paulo (2001). Pós-doutorado no Department of Agricultural Economics da Texas A&M University - EUA (2013). Atualmente é professor titular da Universidade Federal de Alfenas e membro permanente do programa de mestrado em Economia.

o tema em questão. Também foi possível perceber uma tendência de queda na quantidade de trabalhos publicados sobre cadeias produtivas. Dos 53 artigos, a maioria é do tipo estudo de caso (73,58%). Por sua vez, a abordagem mais usada é a qualitativa, correspondendo a 67,92% dos artigos analisados.

**Palavras-chave:** Cadeias produtivas. Periódicos nacionais. Revisão sistemática.

### **ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON PRODUCTION CHAINS BETWEEN 2012 AND 2018**

**Abstract:** The objective of this paper is to analyze the Brazilian scientific production about production chain at the CAPES newspaper portal, from January 2012 to June 2018, identifying the areas of insertion, the main journals, the year of publication, the method, the approach and the concept of production chain of each paper. The approach used was the systematic review. After some filtration, 53 papers were part of the sample. Most of the papers used the methodology of description and study of the interactions of the production system. Concerning the area, livestock, agriculture and food are the most researched. This result shows that the concept of production chain, that was born associated with the agriculture, although expanded to other areas in recent years, continues strongly connected to the agriculture. Besides, it is evident the dispersion of the papers considering that there is not a journal that concentrates a great number of publications about the theme. It was also possible to realize the downward trend of the papers published about production chain. The biggest part of the papers analysed are case study (73,8%). The most used approach is the qualitative, corresponding to 67,92% of the papers analysed.

**Keywords:** Production chain; National periodics; Systematic review.

### **ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE CADENAS PRODUCTIVAS ENTRE 2012 Y 2018**

**Resumen:** El objetivo de este trabajo es desarrollar un relevamiento de la producción científica brasileña sobre cadenas productivas en el Por-

tal de Revistas CAPES, de enero de 2012 a junio de 2018, identificando las áreas de inserción, las principales revistas, el año de publicación, el método, el enfoque. y el concepto de cadena productiva para cada puesto. El enfoque utilizado fue la revisión sistemática. Luego de algún filtrado, la muestra estuvo conformada por 53 artículos, de los cuales la mayoría utilizó la metodología de descripción y estudio de las interacciones del sistema productivo. En cuanto a las zonas, la ganadería, la agricultura y la alimentación son las más investigadas. Este resultado muestra que el concepto de cadena productiva, que nació ligado a la agricultura, aunque se ha expandido a otras áreas en los últimos años, permanece fuertemente ligado a esta área. Además, la dispersión de artículos fue evidente, ya que no existe una revista que concentre una gran cantidad de publicaciones sobre el tema en cuestión. También se pudo notar una tendencia a la baja en la cantidad de trabajos publicados sobre cadenas productivas. De los 53 artículos, la mayoría son del tipo estudio de caso (73,58%). A su vez, el enfoque más utilizado es el cualitativo, correspondiente al 67,92% de los artículos analizados.

**Palabras clave:** Cadenas productivas. Revistas nacionales. Revisión sistemática.

## 1 Introdução

O termo cadeia produtiva é de difícil conceituação, sendo uma das definições presentes na literatura de Castro, Cobbe e Goedert (1995) citados por Pedrozo, Estivaleta e Begnis (2004):

Cadeias produtivas são conjuntos de componentes interativos, tais como sistemas produtivos agropecuários e agroflorestais, fornecedores de serviços e insumos, indústrias de processamento e transformação, distribuição e comercialização, além de consumidores finais do produto e subprodutos da cadeia.

Tal conceito teve origem no setor agrícola a partir da necessidade de ampliação da visão de dentro da porteira para antes e depois da porteira da fazenda.

A análise da produção científica sobre o tema “cadeia produtivas” é de grande relevância. Para tal, faz-se necessário explicitar a evolução das pesquisas identificando o que já tem sido feito e o que ainda precisa ser estudado. Portanto, o objetivo deste trabalho é desenvolver um levantamento da produção científica brasileira sobre cadeias produtivas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de janeiro de 2012 a junho de 2018. Por meio de uma revisão sistemática, foram identificadas as áreas de inserção, as principais revistas, o ano de publicação, o método, a abordagem e o conceito de cadeia produtiva de cada trabalho.

O trabalho está dividido em três seções além desta introdução e das considerações finais. A primeira seção discorre a respeito do conceito de cadeias produtivas, a segunda apresenta os materiais e métodos utilizados e a terceira traz algumas considerações finais sobre o tema.

## **2 Cadeias Produtivas**

O presente capítulo discorre sobre cadeias produtivas, apresentando a sua conceituação e aplicação.

Antes de se analisar a produção científica acerca das cadeias produtivas, é conveniente tratarmos da conceituação deste termo. Afinal, o que são cadeias produtivas?

Tomando o conceito de Bueno (1996), “cadeia significa ‘corrente; série de qualquer coisa; cadeia de montanhas; etc.’. No seu sentido mais amplo, este conceito remete à ideia de sequência, de elos que estabelecem entre si uma interdependência”.

O termo cadeia produtiva, porém, encontra dificuldades para ser conceituado. Batalha e Silva (2007) reforçam que a noção de cadeia de produção continua vaga quanto ao seu enunciado. Algumas definições encontradas na literatura são explicitadas a seguir.

Conforme Castro, Cobbe e Goedert (1995) citados por Pedrozo, Estivaleta e Begnis (2004):

Cadeias produtivas são conjuntos de componentes interativos, tais como sistemas produtivos agropecuários e agroflorestais, fornecedores de serviços e insumos, indústrias de processamento e transformação, distribuição e comercialização, além de consumidores finais do produto e subprodutos da cadeia.

Já Morvan, citado por Batalha e Silva (2007), enumera três séries de elementos que estariam ligados implicitamente a uma visão em termos de cadeia de produção:

- Cadeia de produção é uma sucessão de operações de transformação dissociáveis, capazes de serem separadas e ligadas entre si por um encadeamento técnico;
- Cadeia de produção é um conjunto de relações comerciais e financeiras que estabelecem, entre todos os estados de transformação, um fluxo de troca, situado de montante a jusante entre fornecedores e clientes;
- Cadeia de produção é um conjunto de ações econômicas que presidem a valoração dos meios de produção e asseguram a articulação das operações.

Definidos alguns dos conceitos de cadeia produtiva, a pergunta a ser respondida passa a ser: como surgiu tal conceito?

Em relação ao seu surgimento, de acordo com De Castro, Lima e Cristo (2002), o conceito de cadeia produtiva foi desenvolvido como um instrumento de visão sistêmica, que partia da premissa de que a produção de bens podia ser representada como um sistema, onde os diversos atores estavam interconectados por fluxos de materiais, de capital e de informação, objetivando suprir um mercado consumidor final com os produtos do sistema.

Remetendo ao contexto histórico, Vial, Sette e Sellitto (2009) afirmam que, no período pós-guerra, houve uma crescente urbanização e desenvolvimento tecnológico, sendo que a agropecuária, que antes era mais voltada para a autossuficiência, moderniza-se e insere-se na economia de mercado. No Brasil, por sua vez, a partir dos anos 70 constituem-se os complexos agroindustriais a partir da integração inter

setorial entre as indústrias que produzem para a agricultura, a agricultura (atual) propriamente dita e as agroindústrias processadoras. A produção agrícola passa a fazer parte de uma cadeia e a depender da dinâmica da indústria. Há uma crescente integração da agricultura à indústria, sendo que a necessidade de tratar os problemas agrícolas sob um enfoque sistêmico/*agribusiness* e não mais estático permitiu sair da visão isolada para a análise do sistema que vai desde a produção de insumo até a distribuição.

Para Muller (1989), a modernização da agricultura é o resultado da interação entre industrialização do campo, agroindustrialização das atividades agrárias e mudanças sociais e políticas entre os grupos sociais, ou seja, a constituição do agronegócio é produto da modernização, e sua manutenção e expansão são os eixos principais da modernização e das mudanças sociais a eles correlacionadas.

Neste sentido, *agribusiness* é um termo criado por Davis e Goldberg (1957), que o como a “soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas; das operações de produção na fazenda; do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles” (VIAL, SETTE, SELITTO, 2009).

Conforme De Castro, Lima e Cristo (2002), o conceito de *agribusiness*/agronegócio é extremamente amplo, tendo sido desenvolvido de forma a criar modelos de sistemas dedicados à produção, que incorporassem os atores antes e depois da porteira. Foi daí que nasceu o conceito de cadeia produtiva como subsistema (ou sistemas dentro de sistemas) do agronegócio (que é composto por muitas cadeias produtivas, ou subsistemas do negócio agrícola), que possui entre os seus componentes os diversos sistemas produtivos agropecuários e agroflorestais nos quais ocorre a produção agrícola.

Em síntese, o conceito de cadeia produtiva teve origem no setor agrícola, a partir da necessidade de ampliação da visão “de dentro da porteira para antes e depois da porteira da fazenda”.

No entanto, ainda de acordo com De Castro, Lima e Cristo (2002), ficou claro que este modelo poderia ser aplicado para atividades produ-

tivas de outra natureza além da agrícola. O conceito de cadeia produtiva possui grande potencial de extrapolação para outras áreas, sendo que tal extrapolação tornaria o conceito universal e permitiria utilizar as suas capacidades e ferramentas analíticas para a formulação de estratégias e políticas de desenvolvimento em uma ampla gama de processos produtivos.

### **3 Material e métodos**

O presente capítulo especifica a coleta do material usado, bem como os métodos utilizados.

#### **3.1 Material**

Para que o objetivo do trabalho fosse alcançado realizou-se uma busca no Portal de Periódicos da CAPES, em que é necessária a definição de palavras-chave, bem como a data de publicação, o tipo de material, o idioma, a data inicial e a data final. Como palavra-chave utilizou-se o termo “cadeia produtiva” no título, como o tipo de material selecionado utilizou-se artigo e com relação à data de publicação foram selecionados artigos dos últimos 10 anos (especificando posteriormente o período de 01/01/2012 a 30/06/2018). Permitiu-se artigos de todos os idiomas, contudo como a palavra-chave está em português os resultados obtidos foram em português. A busca retornou um total de 91 artigos dos quais 61 foram revisados por pares. Desses 61, 8 foram excluídos por estarem repetidos, restando, assim, 53 artigos.

#### **3.2 Conceitos para o termo “cadeia produtiva”**

Batalha e Silva (2001), apresentam seis conceitos utilizados para o termo cadeia produtiva. No presente trabalho esses conceitos foram adaptados a partir dos estudos da literatura consultada e representam os diferentes enfoques utilizados pelos autores em suas pesquisas. Assim, os trabalhos foram classificados de acordo com os seguintes conceitos:

### **3.3 Metodologia de descrição e estudo das interações do sistema produtivo**

A utilização da metodologia de descrição e estudo das interações do sistema produtivo como conceito busca descrever o processo de formação dos setores produtivos dentro da cadeia e como esses setores interagem entre si.

### **3.4 Formulação e análise de políticas públicas e privadas**

O objetivo da cadeia produtiva como formulação e análise de políticas públicas e privadas é verificar e tentar superar os possíveis gargalos dentro de uma cadeia através de políticas de fortalecimento e gerenciamento que sejam efetivas.

### **3.5 Ferramenta de descrição tecno-econômica**

O conceito de cadeia produtiva como ferramenta de descrição tecno-econômica permite algo além da descrição técnica, sendo possível a análise econômica e a geração de resultados.

### **3.6 Metodologia de análise da estratégia dos agentes**

O conceito de cadeia produtiva como metodologia de análise da estratégia dos agentes busca por informações que revelam a competitividade entre os agentes ou firmas de forma a traçar estratégias que os deixam em uma melhor posição frente a concorrência.

### **3.7 Ferramenta de análise das inovações tecnológicas e apoio à tomada de decisão tecnológica**

O uso da tecnologia como conceito de cadeia produtiva permite avaliar seus impactos na concorrência. Além de ser uma arma para a



competitividade, a tecnologia tem sido uma forte aliada do meio ambiente, pois espera-se maior eficiência no uso dos recursos.

### **3.8 Análises de competitividade**

A análise de competitividade como conceito da cadeia produtiva analisa a competitividade entre os agentes, firmas ou setores na busca de melhores ganhos potenciais e de eficiência na coordenação.

### **3.9 Métodos de pesquisa e abordagens adotadas**

Com relação aos métodos de pesquisa, os trabalhos analisados foram classificados como estudo de caso ou pesquisa bibliográfica. Quanto à abordagem a classificação abrangeu a pesquisa qualitativa, a quantitativa e a quali-quantitativa.

O método de pesquisa do estudo de caso envolve diferentes posicionamentos quanto à sua origem e sua definição. Conforme Ventura (2007), o estudo de caso é uma metodologia ou a escolha de um objeto de estudo definido pelo interesse em casos individuais por meio da investigação de um caso específico, bem delimitado, contextualizado em tempo e lugar para que se possa realizar uma busca circunstanciada de informações.

Já o método de pesquisa bibliográfica é aquele que “recupera o conhecimento científico acumulado sobre um problema” (RODRIGUES, 2007).

Quanto à abordagem, Rodrigues (2007) define a pesquisa qualitativa como sendo descritiva, cujas informações obtidas não podem ser quantificáveis, cujos dados são analisados individualmente e cuja interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo. Por sua vez, conforme o mesmo autor, a pesquisa quantitativa traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas, além de usar técnicas estatísticas. A abordagem quali-quantitativa, também usada na classificação proposta no presen-

te trabalho, nada mais é do que uma junção das abordagens qualitativa e quantitativa.

#### 4 Resultados e Discussão

Este capítulo tem como finalidade apresentar os resultados da análise da produção sobre cadeias produtivas.

##### 4.1 Conceito de Cadeia Produtiva

O Quadro 1 apresenta os artigos agrupados conforme a utilização do conceito de cadeia produtiva.

**Quadro 1 - Artigos conforme a utilização do conceito de cadeia produtiva**

Utilização do conceito de cadeia produtiva	Nº artigos	Porcentagem	Trabalhos
Análise de competitividade	12	23%	(BREITENBACH, 2012); (COSTA; DE SANTANA, 2014); (DE FIGUEIREDOA, 2013); (DE FREITA; REVILLION; BELARMINO, 2015); (MENEGUETTI; DE SOUZA; DE SOUZA FILHO, 2015); (MENGEL; AQUINO, 2017); (MORGAN; WINCK, 2016); (PERUSSANTTO et al., 2012); (RAUTA; PAETZOLD; WINCK, 2017); (SIMIONI et al., 2018); (WINCKLER; SANTOS; MACHADO, 2013).
Ferramenta de análise das inovações tecnológicas e apoio à tomada de decisão tecnológica	7	13%	(ALVES et al., 2012); (DA CRUZ et al., 2012); (MACIEL, 2012); (MEDEIROS et al., 2015); (GONÇALVES-DIAS; GUIMARAES; DOS SANTOS, 2012); (PINHO; DE SOUSA; ESTEVÃO, 2012); (SOARES et. al., 2013).

Continua

<b>Utilização do conceito de cadeia produtiva</b>	<b>Nº artigos</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Trabalhos</b>
Ferramenta de descrição tecno-econômica	9	17%	(CARAO et al., 2014); (LEITE et al., 2012); (MAGALHÃES, 2014); (MAZON et al., 2012); (MELEIRO et al., 2012); (MOORI; CALDEIRA; PROCÓPIO, 2013); (MORAIS et al., 2015); (SILVA et al., 2015); (ZANELLA; MORÉS; DE BARCELLOS, 2016).
Formulação e análise de políticas públicas e privadas	3	6%	(DA COSTA MALHEIROS; HÖFLER; PATIAS, 2017); (DE ALMEIDA et al., 2016); (TAVARES, 2014).
Metodologia de análise da estratégia dos agentes	7	13%	(DA SILVA PINHEIRO et al., 2013); (DE MELO REZENDE; RIBEIRO, 2015); (GUIRALDELLI, 2012); (LUCENA et al., 2015); (OLIVEIRA; SILVA, 2013); (SPERS; WRIGHT; AMEDOMAR, 2013); (RAYE et al., 2014).
Metodologia de descrição e estudo das interações do sistema produtivo	15	28%	(ANDRADE SANTOS et al., 2015); (ANUNCIATO; PAES, 2016); (ARANTES; DE OLIVEIRA BORGES, 2013); (ARAÚJO; SILVA, 2014); (BUENO et al., 2015); (DE FERREIRA MELO et al., 2012); (DE JESUS TEIXEIRA; FIGUEIREDO, 2017); (DE PAULA et al., 2015) (FARIAS FILHO; PIRES, 2013); (FREITAS ; MARTINS; POERSCH, 2014); (GOMES et al., 2013); (JACINTO et al., 2017); (JAMAS et al., 2015); (MONTEIRO et al., 2014); (MORAES; LOPES; PRIULI, 2013); (NICOLELI; DOS SANTOS, 2017).

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se perceber que a maior parte dos artigos, 28%, utilizou a metodologia de descrição e estudo das interações do sistema produtivo. A análise de competitividade foi usada em 23% dos estudos, a ferramenta de descrição tecno-econômica, em 17%, a ferramenta de análise das inovações tecnológicas e apoio à tomada de decisão tecnológica e metodologia de análise de estratégia dos agentes em 13% dos artigos, e a formulação e análise de políticas públicas e privadas em 6%.

No conceito de cadeia produtiva como metodologia de descrição e estudo das interações do sistema produtivo, foram classificados estudos que tratam: da influência das redes sociais na capacidade de organização na cadeia produtiva da reciclagem; da estruturação e fortalecimento da cadeia produtiva da apicultura; dos elos da cadeia produtiva do camarão; das condições do trabalho de catadores na cadeia produtiva da reciclagem; da viabilidade e técnicas de gestão na cadeia produtiva do morango; da interligação dos aspectos sociais, econômicos e ambientais da cadeia produtiva da apicultura; das interferências internas e externas no setor calçadista; da sustentabilidade e tecnologia na cadeia produtiva do pescado; da cooperação dos agentes na produção e comercialização do leite; dos impactos da cadeia produtiva de madeira e móveis na economia do estado de Mato Grosso; dos efeitos da auto regulação e coordenação do setor de café; da descrição da cadeia produtiva suinocultura; dos direitos autorais, do consumidor e dos agentes de distribuição e divulgação de materiais literários; dos fatores que impactam e relacionam a saúde de trabalhadores migrante do setor de cana-de-açúcar e, por último, da análise de qualidade de pallets.

Os trabalhos destinados ao conceito de cadeias produtivas como formulação e análise de políticas públicas, abordam questões como: a condução de políticas públicas na relação entre piscicultura e agricultura familiar; a integração da cadeia produtiva industrial no processo de urbanização na primeira metade do século XX e, por fim, o programa de reestruturação da cadeia produtiva de ovinos.

Os trabalhos ligados ao conceito de descrição tecno-econômico tratam dos obstáculos enfrentados pelas organizações na cadeia produtiva da castanha-do-baru; da determinação das micotoxinas aflatoxina B1, aflatoxina B2, ocratoxina A, zearalenona e desoxinivalenol em água da cadeia de produção de arroz; da sustentabilidade na cadeia produtiva do biodiesel; da degradação in vitro e produção de gases; da intermediação financeira entre investimento, crédito e desempenho na cadeia produtiva da avicultura de corte; dos prejuízos financeiros na produção avícola por contaminação de aves comerciais; da minimização de perdas na cadeia produtiva da seriguela; dos prejuízos à produção de carne suína no Brasil por doenças endêmicas ou enzoóticas e, por fim, da adequação de seus produtos, processos, sistemas de gestão e

cadeias de fornecedores no setor de equipamentos.

No conceito de análise de estratégias dos agentes estão englobados trabalhos sobre o monitoramento e a avaliação de serviços turísticos na Copa do Mundo de 2014; o achatamento das cadeias produtivas; a divisão sexual do trabalho; a estrutura dupla de distribuição do pescado e os desafios do mercado pesqueiro e, por fim, a qualidade das decisões estratégicas na cadeia produtiva do leite.

O conceito de ferramenta de análise tecnológica e de tomada de decisões tratou de estudos de análise das informações em Website especializado na cadeia produtiva do leite; do fornecimento de dados sobre qualidade através de código de resposta rápida; da avaliação da degradação e produção de gases de diferentes fontes protéicas na cadeia de produção do biodiesel; da diferenciação de produtos através de inovações que reduzem impactos ambientais; da capacidade de inovar dos setores industriais; da inovação nos empreendimentos da cadeia produtiva turística e, por fim, do processo de inovação interativo da produção de maçã.

Por fim, os trabalhos incluídos no conceito de análise competitividade conceito abordam os conflitos e estratégias na cadeia produtiva do tabaco; as relações de cooperação e competição entre produtores familiares da cadeia produtiva do leite; a competitividade entre cadeias produtivas do leite em pó integral com níveis diferentes de tecnologia; as limitações no desempenho competitivo da produção da cadeia da madeira de eucalipto; a profissionalização na criação de peixes, o abate e comercialização; as flutuações caóticas da oferta e demanda; as estruturas de mercado na indústria de laticínios; a estrutura de governança na Cadeia Produtiva da Castanha-da-Amazônia; a concentração de mercado ao longo da cadeia produtiva da soja; a rastreabilidade no setor agroalimentar e ferramentas de diferenciação do marketing do produto e, por fim, a vantagem competitiva em uma fábrica de laticínios.

## **4.2 Áreas de inserção**

A Tabela 1 apresenta o número de artigos que pertencem à cada uma das áreas de inserção da Capes consideradas.

**Tabela 1 - Artigos por área de inserção**

<b>Área de inserção</b>	<b>Nº artigos</b>	<b>Porcentagem</b>
Agricultura	12	22,64%
Alimentos	5	9,43%
Calçados	1	1,89%
Confecção	1	1,89%
Direito	1	1,89%
Economia	1	1,89%
Eletrônicos	1	1,89%
Energia	4	7,55%
Madeira e móveis	1	1,89%
Pecuária	20	37,74%
Química	1	1,89%
Reciclagem	2	3,77%
Transportes	1	1,89%
Turismo	2	3,77%

Fonte: Elaboração própria.

Os trabalhos que tratam sobre redes produtivas têm sido feitos em 14 áreas diferentes, sendo elas: agricultura, alimento, calçados, confecção, direito, economia, eletrônicos, energia, madeira e móveis, pecuária, química, reciclagem, transportes e turismo. Pecuária, agricultura e alimentos são as três áreas mais pesquisadas, concentrando 20, 12 e 5 artigos, respectivamente. Tal resultado evidencia que o conceito de cadeia produtiva, que nasceu atrelado à agricultura, embora tenha sido expandido a outras áreas nos últimos anos, continua fortemente ligado a esta área.

### **4.3 Contribuições por periódico**

A Tabela 2 apresenta os periódicos onde os artigos em análise foram publicados, bem como a quantidade de artigos por periódico.

**Tabela 2 - Artigos publicados por periódico**

<b>Revista</b>	<b>Nº artigos</b>	<b>Porcentagem</b>
Acta Scientiarum. Animal Sciences	2	3.77%
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	1	1.89%
Arquivos Brasileiros de Psicologia	1	1.89%
Boletim Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos	2	3.77%
Boletim de Indústria Animal	1	1.89%
Cadernos de Arquitetura e Urbanismo	1	1.89%
Ciência Florestal	2	3.77%
Ciência Rural	1	1.89%
Ciências Sociais e Humanas	1	1.89%
Diálogo	1	1.89%
Floresta	1	1.89%
Gestão e Sociedade	1	1.89%
Mundo Agrário	1	1.89%
Pesquisa Agropecuária Brasileira	1	1.89%
Production	1	1.89%
Química Nova	1	1.89%
RAUSP	1	1.89%
Razón y palabra	1	1.89%
Revista Administração em Diálogo	1	1.89%
Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	3	5.66%
Revista de Administração de Roraima	1	1.89%
Revista de Administração e Inovação	2	3.77%
Revista de Administração FACES Journal	1	1.89%
Revista de administração, contabilidade e economia	1	1.89%
Revista de Administração Contemporânea	2	3.77%
Revista de Economia e Sociologia Rural	1	1.89%
Revista de Estudos Sociais	2	3.77%
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	1	1.89%
Revista de Políticas Públicas	1	1.89%
Revista de Turismo Contemporâneo	2	3.77%
Revista do Instituto de Ciências Econômicas	1	1.89%
Revista Eixo	1	1.89%
Revista Eletrônica de Administração	1	1.89%
Revista em Agronegócio e Meio Ambiente	4	7.55%
Revista Metropolitana de Sustentabilidade	1	1.89%
Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável	4	7.55%
Saúde e Sociedade	1	1.89%
Sociedade e Estado	1	1.89%

Fonte: Elaboração própria.

Pela Tabela 2, fica evidente a dispersão dos artigos, uma vez que não há um periódico concentrando um grande número de publicações sobre o tema em questão. Os destaques são a Revista em Agronegócio e Meio Ambiente e a Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, que publicaram 7,55% dos artigos cada. Esse percentual baixo evidencia que não há um periódico especializado no assunto.

#### 4.4 Evolução das publicações

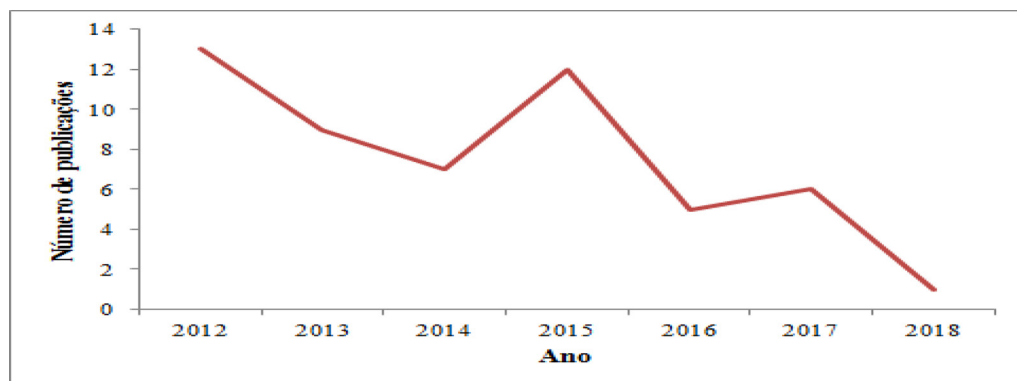
A Tabela 3 e o Gráfico 1 apresentam a evolução das publicações sobre cadeias produtivas ao longo do período considerado, de 2012 a junho de 2018.

**Tabela 3 - Evolução das publicações ao longo do tempo**

<b>Ano</b>	<b>Nº artigos</b>	<b>Porcentagem</b>
2012	13	24,53%
2013	9	16,98%
2014	7	13,21%
2015	12	22,64%
2016	5	9,43%
2017	6	11,32%
2018	1	1,89%

Fonte: Elaboração própria

**Gráfico 1 - Evolução das publicações ao longo do tempo**



Fonte: Elaboração própria.



É possível perceber uma tendência de queda na quantidade de trabalhos publicados sobre o tema cadeias produtivas, que passaram de 12 em 2015 para apenas 6 em 2017. Até junho de 2018, apenas um trabalho havia sido publicado. O ano de 2012 foi o que teve o maior número de publicações (13).

Em média, publicam-se apenas 7,6 artigos sobre o tema por ano, o que também evidencia a necessidade de desenvolvimento das pesquisas sobre o assunto.

#### 4.5 Métodos de pesquisa adotados

A Tabela 4 evidencia o agrupamento dos artigos quanto ao método de pesquisa sendo eles bibliográfico ou estudo de caso. A Tabela 5, por sua vez, agrupa os artigos de acordo com a abordagem sendo elas qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa.

**Tabela 4 - Método de pesquisa empregado nos artigos**

<b>Método de pesquisa</b>	<b>Nº artigos</b>	<b>Porcentagem</b>
Bibliográfico	14	26.42%
Estudo de caso	39	73.58%

Fonte: Elaboração própria.

**Tabela 5 - Abordagem de pesquisa adotada**

<b>Tipo de abordagem</b>	<b>Nº artigos</b>	<b>Porcentagem</b>
Qualitativa	36	67.92%
Quali-quantitativa	4	7.55%
Quantitativa	13	24.53%

Fonte: Elaboração própria.

Percebe-se que a maioria dos trabalhos sobre cadeias produtivas são do tipo estudo de caso (73,58%). Por sua vez, a abordagem mais usada é a qualitativa, correspondendo a 67,92% dos artigos analisados.

## 5 Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um levantamento da produção científica brasileira sobre cadeias produtivas no Portal de Periódicos CAPES, de janeiro de 2012 a junho de 2018. Por meio de uma revisão sistemática foram identificadas as áreas de inserção, as principais revistas, o ano de publicação, o método, a abordagem e o conceito de cadeia produtiva de cada trabalho.

Foram analisados 53 artigos dos quais, a maioria, 28%, utilizou a metodologia de descrição e estudo das interações do sistema produtivo. Quanto às áreas, pecuária, agricultura e alimentos são as três áreas mais pesquisadas, concentrando 20, 12 e 5 artigos, respectivamente. Tal resultado evidencia que o conceito de cadeia produtiva, que nasceu atrelado à agricultura, embora tenha sido expandido a outras áreas nos últimos anos, continua fortemente ligado a esta área.

Além disso, ficou evidente a dispersão dos artigos, uma vez que não há um periódico concentrando um grande número de publicações sobre o tema em questão. Também foi possível perceber uma tendência de queda na quantidade de trabalhos publicados sobre cadeias produtivas.

A maioria dos artigos analisados é do tipo estudo de caso (73,58%). Por sua vez, a abordagem mais usada é a qualitativa, correspondendo a 67,92% dos artigos analisados.

## Referências

ALVES, Flávia Chaves et al. Innovation in a productive chain perspective: competences to innovate in Brazilian plastic packaging and petrochemical industries. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 16, n. 1, p. 27-42, 2012.

ANDRADE SANTOS, Rosa Elaine et al. Papel do direito autoral em tempos de E-Book, no contexto da cadeia produtiva. *Razón y Palabra*, v. 19, n. 92, 2015.

ANUNCIATO, Karine Medeiros; PAES, Nelson Leitão. Panorama da Cadeia Produtiva da Suinocultura no Estado de Mato Grosso. *Revista de Estudos Sociais*, v. 18, n. 36, p. 107-140, 2016.

ARANTES, Bruno Otávio; DE OLIVEIRA BORGES, Livia. Catadores de materiais recicláveis: cadeia produtiva e precariedade. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 65, n. 3, 2013.

ARAÚJO, Leonardo Ventura; SILVA, Sandro Pereira. Agricultura familiar, dinâmica produtiva e estruturas de mercado na cadeia produtiva do leite: elementos para o desenvolvimento territorial no Noroeste de Minas. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 10, n. 1, 2014.

BATALHA, Mário Otávio; SILVA, Andrea Lago da. Gerenciamento de sistemas agroindustriais. *Gestão agroindustrial*, v. 3, p. 1-64, 2007.

BREITENBACH, Raquel et al. *Estrutura, conduta e governança na cadeia produtiva do leite: um estudo multicaso no Rio Grande do Sul*. 2012. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.

BUENO, Wagner Pietrobelli et al. Estratégias na terceirização para o desenvolvimento da cadeia produtiva e logística—uma análise em indústrias prestadoras de serviços para uma multinacional do ramo calçadista. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, v. 14, n. 3, p. 983-1004, 2015.

BUENO, S. *Minidicionário da Língua Portuguesa*. São Paulo: FTD, LISA, 1996.

CARÃO, Agatha Cristina de Pinho et al. Métodos físicos e químicos de detoxificação de aflatoxinas e redução da contaminação fúngica na cadeia produtiva avícola. *Ciência Rural*, v. 44, n. 4, p. 699-705, 2014.

COSTA, Nilson Luiz; DE SANTANA, Antônio Cordeiro. Estudo da concentração de mercado ao longo da cadeia produtiva da soja no Brasil. *Revista de Estudos Sociais*. Vol. 16, nº 32, 2014, p. 111-135.

DA COSTA MALHEIROS, Marco Antonio; HÖFLER, Claudio Edilberto; PATIAS, Jovani. Cadeia produtiva da ovinocultura: uma análise sob a ótica dos produtores. *Revista em Agronegócio e Meio Ambiente*, v. 10, n. 2, p. 371-394, 2017.

DA CRUZ, Marcia Rohr et al. Produção integrada de maçã (PIM)–processo inovador na cadeia produtiva da maçã brasileira. *RAI - Revista de Administração e Inovação*, v. 9, n. 3, p. 213-230, 2012.

DA SILVA PINHEIRO, Maria Liduína et al. Cadeia produtiva do pescado no estado do Pará: estudo do segmento de distribuição em um empreendimento de captura. *Revista em Agronegócio e Meio Ambiente*, v. 7, n. 2, 2013.

DE ALMEIDA, Ivanilda Foster et al. A cadeia produtiva da piscicultura em São Lourenço do Sul/RS. *SINERGIA - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis*, v. 20, n. 2, p. 111-126, 2016.

DE CASTRO, Antônio Maria Gomes; LIMA, Suzana Maria Valle; CRISTO, Carlos Manuel Pedroso Neves. Cadeia produtiva: marco conceitual para apoiar a prospecção tecnológica. *XXII Simpósio de Gestão e Inovação Tecnológica*. Salvador, 2002.

DE FERREIRA MELO, Wellington Ferreira et al. Cadeia produtiva da cachaça triunfo: um estudo de caso. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 7, n. 3, p. 41-45, 2012.

DE FIGUEIREDO A, Júlio César Bastos. Caos determinístico em um modelo simplificado de cadeia produtiva. *Production*, v. 23, n. 2, p. 257-268, 2013.

DE FREITA, João; REVILLION, Jean Philippe; BELARMINO, Luiz. Análise da Competitividade da Cadeia Produtiva do Leite em Pó Integral. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, n. 6, 2015.

DE FREITAS, Rodrigo Randow et al. Analysis of the marine shrimp farm production chain in Rio Grande do Sul state. *Boletim de Indústria Animal*, v. 71, n. 3, p. 262-272, 2014.

DE JESUS TEIXEIRA, Maria Daniele; FIGUEIREDO, Adriano Marcos Rodrigues. Análise intersetorial e espacial da cadeia produtiva da madeira e móveis na economia de Mato Grosso: uma contribuição para a identificação de APLS. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 13, n. 2, 2017.

DE MELO REZENDE, Sheila Marli; RIBEIRO, Dinalva. Inclusão subordinada de assentamentos rurais à cadeia produtiva do leite no estado de Goiás. *Revista de Políticas Públicas*, v. 19, n. 1, 2015.

DE PAULA, Francicláudio et al. Dinâmica de funcionamento da cadeia produtiva do mel no assentamento Tabuleiro Grande, Apodi/RN. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 10, n. 2, p. 150-156, 2015.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; PIRES, José Otavio Magno. A influência das redes sociais de catadores na cadeia produtiva da reciclagem. *Gestão e Sociedade*, v. 7, n. 17, p. 249-272, 2013.

GOMES, Kever Bruno Paradelo et al. Diagnóstico da cadeia produtiva do morango dos agricultores familiares do Distrito Federal. *Revista Eixo*, v. 2, n. 2, p. 3-12, 2013.

GONÇALVES-DIAS, Sylmara Lopes Francelino; GUIMARAES, Leandro Fraga; DOS SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo. Inovação no desenvolvimento de produtos “verdes”: integrando competências ao longo da cadeia produtiva. *Revista de Administração e Inovação*, v. 9, n. 3, p. 129-153, 2012.

GUIRALDELLI, Reginaldo. Adeus à divisão sexual do trabalho? Desigualdade de gênero na cadeia produtiva da confecção. *Revista Sociedade e Estado*, v. 27, n. 3, p. 709-732, 2012.

JACINTO, Rodolfo Cardoso et al. Utilização de resíduos da cadeia produtiva do pinhão para a produção de pellets para geração de energia. *Floresta*, v. 47, n. 3, 2017.

JAMAS, Amanda Lima Albuquerque et al. Estudo de espécies de pescado potencialmente aproveitáveis na cadeia produtiva do litoral sul do Estado do Rio de Janeiro. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 10, n. 5, p. 34-42, 2015.

LEITE, Clarice; GARDA-BUFFON, Jaqueline et al. Análises qualitativa e quantitativas de micotoxinas em águas da cadeia produtiva do arroz por ccd e ccdae. *Revista Quim. Nova*, Vol. 35, Nº 10, 1955-1960, 2012.

LUCENA, Leandro Pessoa et al. A importância econômica das vendas diretas como fomentador da cadeia produtiva do urucum e do segmento comercial da estética e embelezamento. *Management in Dialogue Review*, v. 16, n. 3, 2015.

MACIEL, Erika Da Silva et al. Label Designing For Minimally Processed Tilapia Aiming The Traceability Of The Productive Chain. *Boletim do*

*Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos, 2012.*

MAGALHÃES, Rogério Marcos. A cadeia produtiva da amêndoa do Baru no cerrado: uma análise da sustentabilidade da sua exploração. *Ciência Florestal*, v. 24, n. 3, p. 665-676, 2014.

MAZON, Marilia Tunes et al. Regulações Ambientais de Resíduos no Setor de Equipamentos Eletromédicos: da Cadeia Produtiva ao Consumidor Final. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 1, n. 1, p. 160-176, 2012.

MEDEIROS, F. F. et al. Fontes proteicas alternativas oriundas da cadeia produtiva do biodiesel para alimentação de ruminantes. *Embrapa Gado de Leite-Artigo em periódico indexado*, 2015.

MELEIRO, Cristiane Hess de Azevedo et al. Desenvolvimento, avaliação físico-química e sensorial de geleia e doce de corte de seriguela visando o crescimento da cadeia produtiva do fruto. *Boletim do Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos*, v. 30, n. 2, 2012.

MENEGUETTI, Naila Fernanda Sbsczk Pereira; DE SOUZA, Mariluce Paes; DE SOUZA FILHO, Theophilo Alves. Estruturas de governança na cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia. *Revista Metropolitana de Sustentabilidade*, v. 5, n. 3, p. 26, 2015.

MENGEL, Alex Alexandre; AQUINO, Silvia Lima de. A cadeia produtiva do tabaco como campo de disputas. *Mundo Agrário*, v. 18, n. 38, 2017.

MONTEIRO, Fábio Alexandre et al. Análise da cadeia produtiva da apicultura no planalto norte de Santa Catarina: Um estudo de caso. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 9, n. 3, p. 362-367, 2014.

MOORI, Roberto Giro; CALDEIRA, Adilson; PROCÓPIO, Edson Marques. Intermediação financeira na cadeia produtiva da avicultura de corte. *Revista de Administração FACES Journal*, v. 12, n. 2, 2013.

MORAES, Maria Silvia de; LOPES, José Carlos Cacau; PRIULI, Roseana Mara Aredes. Questões socioeconômicas, laborais e de saúde na cadeia produtiva do agronegócio da cana-de-açúcar na região do Noroeste Paulista. *Saúde e Sociedade*, v. 22, p. 673-686, 2013.

MORAIS, Raissa Kiara Oliveira de et al. In vitro degradation and total gas production of byproducts generated in the biodiesel production chain. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, v. 37, n. 2, p. 143-148, 2015.

MORGAN, Andressa; WINCK, César Augustus. Rastreabilidade da cadeia produtiva do leite como ferramenta de diferenciação mercadológica. *Revista de Administração de Roraima*, v. 6, n. 2, p. 430, 2016.

MÜLLER, G. *Complexo agroindustrial e modernização agrária*. São Paulo: Hucitec. 148 p. (1989).

NICOLELI, Marcello; DOS SANTOS, Antônio Carlos. Os efeitos dos sistemas de autorregulação para coordenação da cadeia produtiva do café. *Revista em Agronegócio e Meio Ambiente*, v. 10, n. 1, p. 25, 2017.

OLIVEIRA, Luis Fernando Tividini; SILVA, Sandro Pereira. Mudanças institucionais e produção familiar na cadeia produtiva do leite no Oeste Catarinense. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 50, n. 4, p. 705-720, 2012.

PEDROZO, Eugênio A.; ESTIVALETE, Vânia Fátima de Barros; BEGNIS, Heron SM. Cadeia (s) de Agronegócio: Objeto, fenômeno e abordagens teóricas. *Anais do Enanpad*, 2004.

PERUSSATTO, Airton et al. Cadeia produtiva dos peixes comercializados na feira municipal do peixe vivo de Palmeira das Missões/RS: uma estratégia de desenvolvimento. *Diálogo*, n. 21, p. 207-224, 2012.

PINHO, José Benedito; DE SOUSA, Diego Neves; ESTEVÃO, Pricila. A Web como fonte de informação para a cadeia produtiva do leite. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 33, n. 2, p. 163-176, 2012.

PORTAL, DE PERIÓDICOS DA CAPES, v. 29, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em 13 jun. 2021.

RAUTA, Jamir; PAETZOLD, Leandro José; WINCK, César Augustus. Rastreabilidade na cadeia produtiva do leite como vantagem competitiva. *Revista em Agronegócio e Meio Ambiente*, v. 10, n. 2, p. 459, 2017.

RAYE, Roberta Leal et al. A Copa do Mundo 2014: Oportunidades e Prospecção geradas para a cadeia produtiva do turismo de Cuiabá MT. *Revista de Turismo Contemporâneo*, v. 1, n. 1, 2014.



RODRIGUES, William Costa et al. *Metodologia científica*. Faetec/IST. Paracambi, p. 2-20, 2007.

SILVA, Livia Soares et al. In vitro degradation and gas production of glycerin generated in the biodiesel production chain. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, v. 37, n. 3, p. 265-272, 2015.

SIMIONI, Flávio José et al. Production chain of forest biomass energy: a case of eucalyptus firewood in the productive pole of Itapeva/SP state. *Ciência Florestal*, v. 28, n. 1, p. 310-323, 2018.

SOARES, Juliana Cristina de Moura et al. *Níveis e formas de inovação nos empreendimentos da cadeia produtiva do turismo em Tibau do Sul/RN*. 2013.

SPERS, Renata Giovinazzo; WRIGHT, James Terence Coulter; AMEDOMAR, André de Azevedo. Scenarios for the milk production chain in Brazil in 2020. *Revista de Administração*, v. 48, n. 2, p. 254-267, 2013.

TAVARES, Jefferson. A Infraestrutura Rodoviária na Urbanização do Território Paulista: as Escalas de Integração da Cadeia Produtiva, 1913-1944. *Paranoá*, v. 1, p. 93-100, 2014.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. *Revista SoCERJ*, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

VIAL, Luiz Antônio Machado; SETTE, Tânia Cristina Campanhol; SELLITTO, Miguel Afonso. *Cadeias produtivas-foco na cadeia produtiva de produtos agrícolas*. III Encontro de Sustentabilidade em Projeto do Vale do Itajaí, 2009.

WINCKLER, Natália Carrão; DOS SANTOS, Tania Steren; MACHADO, João Armando Dessimon. A competição entre produtores familiares na cadeia produtiva do leite no oeste catarinense. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, Taubaté, v. 9, n. 1, p. 40-66, 2013.

ZANELLA, Janice Reis Ciacci; MORÉS, Nelson; DE BARCELLOS, David Emilio Santos Neves. Principais ameaças sanitárias endêmicas da cadeia produtiva de suínos no Brasil. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 51, n. 5, p. 443-453, 2016.